

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Versão: 2013-11-11

Ministério da Economia

Serviço: GPIAA - GABINETE DE PREVENÇÃO E INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES COM AERONAVES

MISSÃO: O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves, enquadrado conceptual e institucionalmente no Decreto-Lei n.º 80/2012 de 27 de março, tem por missão investigar os acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas, com a finalidade de determinar as suas causas e formular recomendações que evitem a sua repetição, participar nos programas e políticas de prevenção de acidentes, promover estudos e propor medidas de prevenção que visem reduzir a sinistralidade aeronáutica, elaborar e divulgar os relatórios técnicos sobre acidentes com aeronaves e assegurar a participação em comissões ou atividades, nacionais ou estrangeiras exercendo, no entanto, as suas atribuições de modo independente às autoridades, aeronáuticas ou outras, cujos interesses possam conflitar com a missão que lhe é atribuída.

VISÃO: Alicerçada na missão fazer incidir no GPIAA, como autoridade de investigação da aviação civil, a reputação e reconhecimento pela sua performance e cultura na prevenção e melhoria da Segurança Operacional.

Objectivos Estratégicos

- OE1:** Reforçar a capacidade de investigação dos acidentes e incidentes com aeronaves civis tripuladas e garantir a rápida formulação de recomendações com a elaboração dos respetivos relatórios técnicos, a fim de reduzir a sua repetição
- OE2:** Promover a melhoria da gestão do sistema de investigação e prevenção quer ao nível da criação de instrumentos de divulgação da atividade do GPIAA, permitindo o acesso célere nomeadamente às recomendações de segurança operacional e desenvolver a promoção de estudos e proposta de medidas de prevenção que visem prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil, induzindo uma utilização económica, eficiente e eficaz dos recursos disponibilizados
- OE3:** Assegurar um esforço conjunto e otimização dos recursos afetos, com vista à melhoria do desempenho, divulgação da atividade e imagem do serviço, com a finalidade de prevenir a ocorrência de acidentes e incidentes na aviação civil
- OE4:** Acentuar a cooperação institucional à escala nacional e internacional, reforçando a formação e treino dos recursos humanos que atuam no domínio da prevenção e investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis, promovendo uma cultura de benchmarking, com vista à promoção da melhoria contínua dos processos internos de produção e à otimização dos recursos disponíveis

Objectivos Operacionais

Eficácia											Ponderação	35,00%
O1. Aumentar o número de processos de investigação homologados, de acidentes e incidentes											Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind 1. Número de processos homologados/encerrados face ao número de processos abertos comparativamente ao ano anterior	7	5	3	1	7	100%	4	3	100%	Atingiu		
O2. Reduzir o número de processos abertos há mais de dois anos											Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind 2. Número de processos transitados para 2015, de anos anteriores (2011, 2012 e 2013), face à média dos anos anteriores (2010, 2011 e 2012)	31	33	32	1	28	100%	4	33	100%	Atingiu		

Eficiência											Ponderação	30,00%
O3. Implementar anualmente as Boas Práticas inventariadas pelo ENCASIA											Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind 3. % de Boas Práticas implementadas face ao total de boas práticas identificadas pelo ENCASIA	n/a	n/a	25%	5%	50%	100%	4	35%	110%	Superou		
O4. Otimizar os recursos financeiros afetos ao GPIAA para Projetos e Atividades de Missão											Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO		
Ind 4. 75 % do orçamento de funcionamento do GPIAA afeto a Atividades de Missão e Projetos	62%	54%	75%	10%	90%	100%	4	76%	100%	Atingiu		

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Qualidade										Ponderação	35,00%
O5. Aumentar o número de processos de investigação homologados no prazo médio de 10 meses										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. Processos homologados no prazo médio de 10 meses face ao total de processos homologados, relativamente à média dos três anos anteriores	7	5	2	1	5	100%	4	2	100%	Atingiu	
O6. Aumentar anualmente o número de ações de qualificação profissional individual de acordo com os critérios definidos internacionalmente										Peso	50%
INDICADORES	2012	2013 (até 31/10)	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Trimestre	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Número de ações de formação e treino frequentadas por cada investigador/a	1	0	2	1	5	100%	4	1	100%	Atingiu	

Objectivos Relevantes: O1, O2 e O5

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1 A Meta atribuída foi a definida pela Carta de Missão. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores em funções.

IND 2 A Meta atribuída foi a definida pela Carta de Missão. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 3 Dos quatro grupos onde o ENCASIA centrou as Boas Práticas, no seu relatório de 2012, (Notificações, Informação Factual, Metodologias de Análise e Recomendações de Segurança), o GPIAA ira implementar um dos grupos, considerando, como valor crítico, a implementação de dois grupos.

IND 4 Atendendo ao rigor e as fortes restrições orçamentais, o GPIAA pretende que 75% do orçamento executado seja afeto às atividades de Missão e Projetos e 25% às Atividades de Apoio. O valor crítico de 90% implica que do total executado, apenas 10% seja afeto à Missão e Projetos do GPIAA a desenvolver em 2014

IND 5 A Meta atribuída foi a definida pela Carta de Missão. Pese embora , possa parecer tal como o seu valor crítico, pouco ambiciosos, foram considerados vários fatores, tais como: a tipologia de processos e o grau de exigência, rigor e isenção necessários à investigação, bem como a morosidade de investigação, pela natureza dos eventos, aliada, sempre, ao número de investigadores/as em funções.

IND 6 Definido na carta de Missão, este objetivo prevê dotar os investigadores/as, de conhecimentos técnicos aprofundados na área investigação de acidentes e incidentes com aeronaves civis. O valor crítico apresentado têm, essencialmente, em conta as restrições orçamentais e os/as investigadores/as em funções no período em análise

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

Recursos Humanos					
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20	20,635	
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	0	0	0	
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	3	36	35,619	
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	0	0	0	
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	1	8	7,905	
Assistente operacional	5	1	5	5,04	
Total		6	69	69,199	

Recursos Financeiros				
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	309.151	322.548		322.548
Despesas c/ Pessoal	217.842	217.842		217.842
Aquisições de Bens e Serviços	91.309	104.706		104.706
Transferências correntes				0
Outras despesas correntes				0
.....				
PIDDAC				
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	309.151	322.548	0	322.548

Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade		
35%	32%	35%	102%	

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1: $vo / ve * 100$ (valor obtido) = nph (úmero de processos homologados) vo (valor obtido) = nph (úmero de processos homologados) ve (valor esperado) = $nph2013 + (nph2013/100) * 25 * nif$ (número de investigadores/as em funções)	Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA Base de dados SIADAP 123/GPIAA
IND 2: $vo / ve * 100$ (valor obtido) = npt (úmero de processos transitados) vo (valor obtido) = npt (número de processos transitados) ve = $(npa2013/100) * 25$ ve = $(33/100) * 25 = 8,25$	Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 3: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de boas práticas implementadas ve (valor esperado) = $(nbpi/100) * 25$ nbpi = número de boas práticas identificadas	Relatórios ENCASIA Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 4: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = Orçamento executado para atividades de Missão e Projetos ve (valor esperado) = $(ote/100) * 75$ oet = orçamento total executado	Balancetes Controlo Orçamental GERFIP Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 5: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de processos homologados no prazo médio de 10 meses ve (valor esperado) = $nph10m2013 + (nph10m2013/100) * 20 * nif$ (número de investigadores/as em funções)	Base de dados INVESTIGAÇÃO-GPIAA Base de dados SIADAP 123-GPIAA
IND 6: $vo / ve * 100$ vo (valor obtido) = número de ações frequentadas ve = $naf2013 + (naf2013/100) * 25 * nif$ (número de investigadores/as em funções) naf2013 = número de ações de formação frequentadas em 2013	Relatórios de Formação Base de dados SIADAP 123-GPIAA

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2014

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS

IND 1 Durante o trimestre em análise foram elaborados e homologados três relatórios finais. Um de 2013 e dois de 2014.

Considerando a proposta de alteração de metas submetida ao GEE (1), o objetivo foi cumprido, pese embora o resultado ficasse aquém do idealizado, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, nomeadamente a sua admissão apenas em Agosto de 2014 e o aumento substancial do número de ocorrências neste período (8 incidentes e 5 acidentes dos quais resultaram 3 mortos e 5 feridos).

IND 2 Durante o trimestre em análise foram elaborados e homologados três relatórios finais. Um de 2013 e dois de 2014.

Considerando a proposta de alteração de metas submetida ao GEE (1), o objetivo foi cumprido, pese embora o resultado ficasse aquém do idealizado, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, nomeadamente a sua admissão apenas em Agosto de 2014 e o aumento substancial do número de ocorrências neste período (8 incidentes e 5 acidentes dos quais resultaram 3 mortos e 5 feridos).

IND 3 Durante o ano de 2014 o GPIAA:

a) Implementou uma das áreas focalizadas como Boas Práticas, no relatório de 2012 do ENCASIA Foram desenvolvidas ações para o cabal acompanhamento das recomendações de segurança formuladas pelo GPIAA, até ao seu encerramento bem como foram inseridas na base de dados ECCAIRS – SRIS disponibilizada pelo ENCASIA para o carregamento, por cada estado membro, das recomendações de segurança formuladas;

b) Iniciou o desenvolvimento de uma aplicação para o Controle e Avaliação Estatística das Notificações.

Pelas ações desenvolvidas o GPIAA considera que atingiu a Meta proposta.

IND 4 O plafond inicial atribuído ao GPIAA para o ano de 2014 foi de 317.078. Com a aplicação da Lei do orçamento (Lei n.º 83C/2013), o orçamento de funcionamento atribuído ao GPIAA foi de 274.718, correspondendo a um corte de

11,14%. Sujeito a várias cativações e reforços, o orçamento final atribuído ao GPIAA foi de 309.718.

O resultado obtido é de 76% que corresponde uma taxa de realização de 100%.

IND 5 Durante o trimestre em análise foram elaborados e homologados três relatórios finais, dos quais dois cumpriram os critérios definidos para o Indicador.

Considerando a proposta de alteração de metas submetida ao GEE (1), o objetivo foi cumprido, pese embora o resultado ficasse aquém do idealizado, mas a conjuntura não permitiu uma maior produtividade por parte dos investigadores recrutados, nomeadamente a sua admissão apenas em Agosto de 2014 e o aumento substancial do número de ocorrências neste período (8 incidentes e 5 acidentes dos quais resultaram 3 mortos e 5 feridos).

IND 6 No ano de 2014 verificou-se a frequência de duas ações de formação pelo Diretor (Investigation Management e Workshop on the ICAO Universal Safety Oversight Audit Programme) e uma ação frequentada pela Técnica Superior com funções de Apoio Técnico ao Gabinete (Workshop on the ICAO Universal Safety Oversight Audit Programme).

A ação de Formação Accident Aircraft Investigation frequentada pelo Diretor, pela Investigadora e pelo Investigador, com a duração de 56 horas.

A ação de formação "Investigation Management" frequentada pelo Diretor, está diretamente relacionada com a Investigação de Acidentes e Incidentes na aviação civil e teve a duração de 35 horas.

O Workshop on the ICAO Universal Safety Oversight Audit Programme frequentado pelo Diretor e pela Técnica Superior, está diretamente relacionada com a Auditoria da ICAO ao Estado Português a realizar durante 2014, teve a duração de 14h.

Considerando o indicador definido para o objetivo em apreço considera-se o objetivo cumprido.